

Director, editor e proprietário
António Dias Pinto de Castro
—
Redacção e Administração:
Rua da Rainha, 56-A
Telef. 4515

Notícias de Guimarães

FUNDADO EM 1932

Composição e impressão
TIP. IDEAL
Telef. 4381
—
VISADO PELA CENSURA
— AVENÇA —

LIBERDADE

A assinatura do Tratado que restituiu à Austria a sua independência, foi um acontecimento notável dos últimos dias e pode dizer-se que marca, pela sua transcendência política, uma nova fase na discussão dos problemas internacionais.

Se pretendemos colocar a Austria como uma das vítimas primeiras do imperialismo nazista, esmagada nos seus direitos de nação livre e soberana e se acreditamos que a guerra se fez para combater injustiças e violências, não fazia sentido que, após tantos anos, aquele povo continuasse a viver sob um jugo torturante, sob uma opressão de tirania imposta por vencedores que desfaldavam a flâmula da Paz e da Liberdade.

Isto era um absurdo cruel que desmentia o idealismo que retumbou nas trombetas de guerra, nessa guerra horrível que devastou cidades inteiras e dizimou milhões de irmãos nossos, nos campos das batalhas e do trabalho.

A Austria recuperou a sua liberdade. Um novo sol despontou para esse povo. Saudamo-lo com a alegria de uma grande conquista, de uma suprema felicidade que o há-de conduzir ao apogeu das suas glórias — na Arte, na Cultura, na Civilização.

As grandes feridas do seu corpo hão-de cicatrizar. A Liberdade é milagre de grandeza na alma dos povos mártires — e a Austria, que sofreu a angústia da opressão e da tirania, é livre. Saudamo-la.

Mas a injustiça continua a imperar no mundo. Há nações que ainda vivem torturadas, esmagadas, tiranizadas. E a guerra fez-se para que fosse absoluto o triunfo da Paz, da Justiça e da Liberdade.

O nazismo pretendia subverter as nações, destruir a vida dos povos livres numa afronta à Civilização? O nazismo desapareceu, foi dominado. Combateu-se incrivelmente até à mais remota reminiscência. Se era um flagelo para a Humanidade, nada mais havia a temer. A guerra acabou. Mas o triunfo da Paz, da Justiça e da Liberdade foi para muitos uma mentira. Há nações que continuam escravizadas. Em nome delas se fez a guerra. A Polónia, por exemplo. A grande, a mártir Polónia!

Tantos absurdos e tantas mentiras no mundo! Pela Liberdade e pela Paz, pela Justiça e pelo Direito, é talvez bela a luta do homem. E' o, sem dúvida.

Mas a Liberdade por que lutaram e morreram milhões de irmãos nossos e que foi uma esperança, não é a Liberdade que continua a imperar em certas partes do mundo. E' a tirania, a opressão, o vilipêndio, a vergonha da Civilização.

Entretanto, saudemos a nobre Austria!

S. M.

Operários, Mestres, Industriais —ATENÇÃO!

Em 1935 uma comissão de vimeanenses foi recebida pelo Chefe do Governo em audiência particular.

Um dos memoriais que então foi lido, dizia respeito à situação da Escola Industrial, sob o ponto de vista do seu edifício. A esta solicitação o Chefe do Governo respondeu:

— O ensino técnico em Portugal será a seu tempo considerado com o interesse que merece, sendo apreciado o caso de Guimarães.

Chegou a vez do Governo voltar as suas atenções para o ensino técnico, promovendo largo plano de obras quanto à construção de novos edifícios escolares.

Ainda há pouco foi inaugurado um, que se destina à Escola Industrial de Setúbal. Afirmou então o sr. Ministro das Obras Públicas:

«Estarão dentro de quatro anos integrados no património da Nação 47 novas escolas técnicas para um efectivo de cerca de 50.000 alunos...»

Quer dizer: O Governo voltou as suas atenções para o ensino técnico, promovendo não só a cria-

ção de escolas, mas instalando-as convenientemente.

A par dos novos edifícios, cuidar-se-á do apetrechamento técnico e pedagógico destas escolas, tornando-as mais práticas e menos conservatórias de teorias.

Pergunto: — Neste notável plano construtivo, qual é a posição em que fica a Escola Industrial de Guimarães?

Dizia há vinte anos um relatório da Direcção Geral: A escola técnica de Guimarães, pela importância industrial do concelho, será uma das primeiras a ser olhada e tratada com atenções especiais.

Há pouco tempo estiveram de visita à Escola «Francisco de Holanda» os dirigentes do ensino técnico. O Director do referido estabelecimento aproveitou esta visita para formular a petição que as necessidades do edifício requerem.

Por nossa vez recordaremos o memorial de 1935, então apresentado ao sr. dr. Oliveira Salazar, quanto à Escola Industrial de Guimarães.

«Não é preciso encarecer as

Continua na 2.ª página.

PADRE ALFREDO JOÃO DA SILVA CORREIA

VAMOS COBRIR-LHE DE ROSAIS A COVA!
SEJA A NOSSA SAUDADE UMA CANÇÃO;
E SEJA COMO MÚSICA DE TROVA
CADA LÁGRIMA DE FLOR, CADA ORAÇÃO!

VAMOS COBRIR-LHE DE ROSAIS A COVA!
A VIDA, — É PRENDER NELA O CORAÇÃO!
E SÓ ASSIM A VIDA SE RENOVA;
PODE MORRER O CORPO; A ALMA NÃO!...

VAMOS, COMO SE FOSSEMOS AINDA
A' LUZ DO SOL EM FLOR, POR MANHÃ LINDA,
EM CÂNTICOS E RISOS, A' LIÇÃO!

VAMOS, QUE A ESTRELA DE OIRO DA QUIMERA
TEM AINDA UMA LUZ DE PRIMAVERA,
E QUE IMPORTA SE FOR UMA ILUSÃO?!...

(Inédito) — 955.

A. GARIBÁLDI.

As famosas Tapeçarias de Pastrana ficam em Guimarães

Recebemos há dias e com grande contentamento, a informação de que as duas tapeçarias de Pastrana que estiveram na Festa do Presidente do Brasil no Paço dos Duques de Bragança, ficam já definitivamente em Guimarães. Na verdade a Câmara Municipal pediu, na altura da celebração do Milenário, por sugestão do nosso ilustre Conterrâneo sr. Engenheiro Duarte do Amaral, ao Sr. Presidente do Conselho que os quatro famosos panos aqui ficassem.

Depois de um despacho do Sr. Presidente do Conselho, o Sr. Ministro das Finanças despachou sobre um estudo da Direcção Geral da Fazenda Pública que as Tapeçarias seriam destinadas à decoração do Paço dos Duques de Bragança.

Agora o Sr. Dr. António Luís Gomes, ilustre Director Geral da Fazenda Pública, providenciou para que as duas tapeçarias que ainda se encontram em Guimarães, aqui permaneçam já.

Quando às duas restantes, sabemos que estão ocupadas na exposição de pratas actualmente aberta no Museu da Fundação Dr. Ricardo Espírito Santo, em Lisboa.

A Câmara Municipal de Guimarães, após ter recebido aquela grata notícia, fez expedir os seguintes telegramas:

Presidente Conselho — Lisboa. — Guimarães profundamente grata atribuição definitiva ao Paço dos Duques de Bragança valiosos panos que constituem a réplica das tapeçarias de Pastrana não pode esquecer a acção de Vossa Excelência nobremente ao serviço dos altos destinos do País e perante quem a velha cidade Fundação mais uma vez se curva respeitosa-mente reconhecida pelas provas de simpatia tantas vezes demonstrada. — Presidente Câmara, Castro Ferreira.

Ministro Finanças — Lisboa. — Em nome cidade Guimarães agradeço a Vossa Excelência decisão vinda definitiva para Paço Duques Bragança dos panos que formam a réplica tapeçarias de Pastrana. Para Vossa Excelência vai nesta hora de imenso júbilo o grande reconhecimento da velha cidade



Padre Alfredo João da Silva Correia que foi ilustre educador e cuja memória hoje será recordada pelos seus antigos alunos

A IGREJA de S. DOMINGOS

abrirá ao culto em 1956

Segundo informações fidedignas, as obras de restauro do Templo de S. Domingos foram dotadas com 140 contos, verba essa que será reforçada, se não for suficiente, para que a Igreja possa abrir ao culto no princípio do próximo ano.

Gostosamente transmitimos esta notícia aos nossos leitores, sabendo que todos os vimeanenses rejubilarão com ela.

Afonso. — Presidente Câmara, Castro Ferreira.

Director Geral Fazenda Pública — Lisboa. — Guimarães jubilosa e reconhecidamente agradece a Vossa Excelência o interesse manifestado para que a réplica às tapeçarias de Pastrana viesse para os Paços Duques de Bragança instalação condigna para tão alto valor artístico e a decisão de que os dois panos actualmente em Guimarães já aqui fiquem. — Presidente Câmara, Castro Ferreira.

Engenheiro Duarte Amaral — Lisboa. — Câmara de Guimarães tendo tido conhecimento atribuição definitiva réplica tapeçarias de Pastrana ao Paço Duques Bragança agradeço muito reconhecidamente valiosa intervenção de Vossa Excelência que como bom vimeanense muito se tem interessado pelos problemas de Guimarães. — Presidente Câmara, Castro Ferreira.

O Negócio

*A nota com que a Redacção deste semanário comentou o nosso último artigo sobre o incidente da nomeação de um novo director para o serviço do abastecimento de água e da adjudicação que, por coincidência infeliz, lhe anda anexo, dos ramais de ligação dos prédios à rede, força-nos a voltar ao assunto, mais cedo do que era da nossa intenção.

Em primeiro lugar porque é dever, que cumprimos com prazer, manifestar o nosso agradecimento pela nobreza e generosidade com que a Redacção reconhece não haver nas nossas atitudes a ideia de ferir ou agravar, visto que só o interesse público nos preocupa.

E, em seguida, porque a impressão, resultante de informações que a Redacção não publica mas a convenceram de que tudo o que a respeito deste assunto das águas temos comentado se fez no melhor propósito de servir os interesses do concelho e de legalizar uma situação, quanto à Direcção dos Serviços, que de há muito se impunha, carece de ser esclarecida no sentido de que, em administração pública, o propósito com que se praticam os actos não importa, e só há que atender aos seus efeitos ou consequências e à legalidade e moralidade do seu aspecto formal.

Ficamos a saber que a situação quanto à Direcção dos Serviços do abastecimento de água desde há muito era ilegal, o que se impunha remediar.

Ignoramos os fundamentos da ilegalidade, mas acreditamos. Isso, porém, não nos persuade de que

uma ilegalidade que desde há tanto tempo vinha sendo consentida sem prejuízos materiais aparentes não pudesse ser suportada por mais uns dias, os necessários para que o novo lugar fosse preenchido por concurso.

Abriu, em 12 de Maio corrente, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia um concurso para preenchimento de uma vaga de chefe de repartição dos serviços de águas e saneamento, ao qual poderão concorrer, até 3 de Junho próximo, engenheiros civis com idade inferior a 35 anos. O aviso vem nos jornais. O lugar de chefe de repartição deve ser de menos responsabilidade do que o de Director e, todavia, a Câmara Municipal de Gaia entende, e muito bem, que só por concurso devia ser provido. O caso é idêntico ao de Guimarães e reforça a opinião que expusemos e mantemos.

Quanto à adjudicação dos ramais, podemos acreditar que ela tenha sido feita no propósito de servir os interesses da cidade mas não em que a realidade tenha correspondido a tal propósito. E vamos explicar a razão da nossa incerteza.

Começamos por afastar a Direcção dos Serviços de Salubridade de qualquer responsabilidade no assunto, porque de facto a não tem. Esta entidade foi consultada apenas sobre a qualidade do material dos dois concorrentes admitidos, e respondeu que só notava inferioridade de fabrico na portinhola do concorrente Osório, nenhuma diferença encontrando no material restante.

A portinhola é, porém, a peça, talvez, de menor importância no caso a considerar. Só há uma em cada ramal e o preço das de melhor fabrico não chega a 50 escudos, sujeito a desconto que, para um fornecimento de cerca de 2.500, que tantas serão as necessárias, pode atingir 50%. Devendo custar as de pior qualidade uns 15 escudos, a diferença de preço entre as melhores e as piores, tomando como base 2.500 instalações, não excederia 40 contos.

Ora está calculado que a diferença de preços entre o da proposta preterida e o da preferida deve andar por 360 contos, que é quanto a mais os proprietários terão a pagar. Tanta diferença daria, portanto, larga margem para a substituição da portinhola menos perfeita pela de melhor fabrico.

Acresce que deve existir nos arquivos da Câmara uma carta do concorrente preferido, Luís Pinto da Silva, em que este comunica que tem como seu colaborador o Eng.º José Maria Gomes Alves, colaborador interessado na proposta que esse empreiteiro pretendia apresentar para a obra dos ramais de ligação.

E' de concluir que, ou já havia a intenção de nomear o Eng.º Alves para o novo lugar de director das águas e, em tal caso, o concorrente Pinto, que o tinha como colaborador interessado, não devia ser admitido, ou tinha que se escolher um outro engenheiro para esse lugar, se a adjudicação em que ele era ou fora interessado já tivesse

Continua na 5.ª página

A 9.ª SINFONIA de BEETHOVEN

EM GUIMARÃES

Sabemos que a Sociedade de Concertos «Moreira de Sá» vai levar a efeito, em princípios do mês de Junho, no Teatro Jordão, a apresentação desta extraordinária obra musical executada pela Orquestra Sinfónica do Porto e um grupo coral composto de 170 figuras, repetição do espectáculo a realizar no Coliseu daquela cidade no dia 25 do corrente.

Todos os louvores merecem os organizadores de tão extraordinário espectáculo, o maior e mais caro que até hoje se realizara entre nós.

CONDE DE ARNOSO

Passando no próximo dia 27 do corrente, sexta-feira, o 1.º Centenário do nascimento do ilustre Português e Vimeanense Conde de Arnoso, Secretário Particular de El-Rei D. Carlos I, será celebrada, nesse dia, uma Missa por sua alma, ao meio dia e um quarto, na capela da Casa do Proposto, onde nasceu.

A Missa é mandada celebrar por seu sobrinho o sr. Dr. Sebastião Lobo Cardoso de Meneses (Paço de Nesperreira).

Olhos verdes

Não sei que mal aos teus olhos fizeram acaso os meus; cada vez que os poiso em ti logo me foges cos teus!

Teu olhar é para mim, Maria, meu ai-jesus o que o sol é para o dia — meu encanto e minha luz.

Tudo isto que vejo me faz saudoso, o campo, a montanha e o céu vasto. Co'as águas do mar recordo também; na cor se parecem cos olhos de alguém.

CARDOSO MARTHA

GAZETILHA

Tubarões...

O fígado de certos tubarões
 Que se encontram nos velhos oceanos
 — Descobriam-no agora americanos —
 Representa a riqueza dos filões...

A vitamina B mais poderosa
 Que até hoje se pode imaginar,
 Possui-a o tubarão no imenso mar
 Guardada nessa víscera famosa.

Essa riqueza já ardeceu
 E cobija de certo aventurheiro
 Que à pesca do seláquio se lançou.

Não separem as suas ambições
 Mas gostava de o ver de appo reptil
 Nas águas turvas doutros tubarões...

CHAN TUNG.

Actividade Cultural e Recreativa da F. N. A. T.

No salão nobre do C. R. P. de Guimarães, vêm-se realizando palestras de incontestável proveito, com vista à elevação do nível cultural e artístico dos trabalhadores, a cujos auditórios especialmente se destinam.

E assim, na passada segunda-feira, foi, naquele Centro, proferida a 2.ª parte da magnífica palestra do sr. Dr. Jorge da Costa Antunes, que terá o seu termo na próxima semana, e a qual, como sabemos, se submete ao tema — «Do Condado Portucalense à Independência Nacional».

Em prossecução de tão apreciada palestra, ir-se-ão ouvir os srs. Dr. Catana Diogo, Dr. Hugo de Almeida e o rev. P.º Francisco da Silva, ilustre Secretário do Senhor Bispo de Angra do Heroísmo.

Na actividade recreativa, estão já previstas excursões de visita e recreio à Hidro-Eléctrica do Cávado, ao Alto-Minho e a S. João da Madeira, sendo a primeira efectuada em 29 de Maio e as duas últimas em Junho próximo.

Em sua execução encontram-se, desde já, abertas as inscrições na respectiva secção de actividade cultural e recreativa.

Independente deste programa, está também prevista a deslocação dos agrupamentos artísticos a Negreios, Penafiel e Santo Tirso.

COMEMORANDO o aniversário das ENCÍCLICAS de Leão XIII e Pio XI

Conforme estava anunciado, os Sindicatos Nacionais de Guimarães comemoraram, no domingo, mais uma vez, o aniversário das Encíclicas de SS. Leão XIII e Pio XI, tendo-o feito com várias demonstrações festivas e uma missa que foi celebrada no Templo da Oliveira, após o que, pelas 11 horas, no Salão do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil, se realizou uma sessão solene, que esteve muito concorrida.

Visita de Estudo

Visitaram, no domingo, esta cidade os alunos do 5.º ano do Colégio «Araújo Lima», do Porto, que percorreram os monumentos e museus de Guimarães. No decorrer da visita foram proferidas lições, na Sociedade Martins Sarmento e no Castelo de Guimarães, sobre os temas: D. AFONSO HENRIQUES e EPOPEIA NACIONAL, pelo aluno Rui Jorge da Silva Costa; «Um Passo dos Lusíadas», pelo aluno Luís Eduardo de Freitas Barros; «Leitura de um Passo dos Lusíadas», pelo aluno Licínio António Gonçalves Rodrigues Coelho. Os excursionistas foram acompanhados pelo nosso querido Amigo sr. Dr. Bertino Daciano e outros professores daquele estabelecimento de ensino.

Romaria de S. Torcato

Decorreram com muito brilho e registaram muita concorrência as festividades no domingo realizadas em S. Torcato, por motivo da Romaria Pequena, tendo presidido aos actos religiosos o Rev. D. Abade do Mosteiro de Singeverga, Senhor D. Gabriel de Sousa, que fez o sermão e presidiu a vistosa procissão, com que se encerraram as solenidades.

Houve também uma peregrinação à Fonte do Santo e a Coroação de Nossa Senhora de Fátima,

Carta a uma Senhora

Minha Senhora:

Quando pensava em escolher o assunto para esta carta, deparei com uma fotografia num Jornal que tinha junto de mim e na qual se destacava uma Senhora, acerca de quem o mesmo Jornal fazia os seguintes comentários: «Esta risinha dona de casa, que vive com o marido e dois filhos, possui 7.200 pratos, 3.600 chavenas para chá e café, 12.600 facas, garfos e colheres, 2.000 panelas e caçarolas, além de 2.000 outros utensílios domésticos. Como conseguirá ela dar conta de tudo isto? Bem, ao que se desprende do seu tranqüilo sorriso...» Como ainda diz o mesmo Jornal, trata-se de uma Senhora da Suécia, que se sente feliz a passar o seu tempo no meio de tudo aquilo a que é feita referência e, portanto, vê-se que a felicidade, neste caso, consiste no entretenimento de contemplar tanta abundância de utensílios daquele género, cujos números astronómicos chegam a provocar calafrios a quem os lê, sobretudo porque todos os exageros, sejam de que natureza forem, são condenados. No entanto, minha Senhora, melhor é que uma dona de casa, quando não tenha outros afazeres obrigatórios fora da vida do lar, se entretenha com a vida doméstica, em vez de perder tempo precioso no ambiente do soalheiro ou de encarregar o marido de a substituir nos seus afazeres. Evidentemente, que não quero dizer com isto que uma dona de casa seja considerada uma escrava da sua situação de esposa e de mãe, como, infelizmente, alguns maridos e alguns filhos assim a julgam. Pelo contrário, condeno os que procedem dessa forma e lamento que maus maridos e maus filhos possam existir na sociedade e que, por isso, uns e outros sejam considerados indignos seres humanos. A mulher, quando esposa e quando mãe, cria delicadas responsabilidades, mas os maridos e os filhos, por sua vez, não devem julgar-se isentos do cumprimento de deveres familiares, pois só assim a Família poderá corresponder à sua verdadeira função social. Porém, nem sempre assim acontece, razão por que no vasto cenário do mundo se apresentam imagens reveladoras da falta de compreensão pelos direitos e pelas regalias das situações e actividades da mulher. Dirá V. Ex.ª que esta carta é uma mistura de alhos com bugalhos, mas eu prefiro misturar do que caluniar, tanto mais que, no expressivo conceito de Mons. Tabosa, «o caluniador é o pior dos ladrões» e embora algumas pessoas sejam de alma e de consciência com a imundície da calúnia, muitas outras repelem essa falta de escrupulo e são estas as que devem merecer a nossa estima e a nossa veneração. De resto, minha Senhora, mal da humanidade se todos os corações fossem depósitos de maldade, ou se todas as donas de casa tivessem as mesmas aspirações de possuir, como a tal Senhora da Suécia, um arsenal dos mencionados utensílios domésticos.

Enfim, tudo para uns e nada para outros, nem mesmo a alegria de viver!

Maio de 1955. De V. Ex.ª cd.º ven.º e obg.º X.

Conforme estava anunciado, os Sindicatos Nacionais de Guimarães comemoraram, no domingo, mais uma vez, o aniversário das Encíclicas de SS. Leão XIII e Pio XI, tendo-o feito com várias demonstrações festivas e uma missa que foi celebrada no Templo da Oliveira, após o que, pelas 11 horas, no Salão do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil, se realizou uma sessão solene, que esteve muito concorrida.

COMEMORANDO o aniversário das ENCÍCLICAS de Leão XIII e Pio XI

Conforme estava anunciado, os Sindicatos Nacionais de Guimarães comemoraram, no domingo, mais uma vez, o aniversário das Encíclicas de SS. Leão XIII e Pio XI, tendo-o feito com várias demonstrações festivas e uma missa que foi celebrada no Templo da Oliveira, após o que, pelas 11 horas, no Salão do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil, se realizou uma sessão solene, que esteve muito concorrida.

Visita de Estudo

Visitaram, no domingo, esta cidade os alunos do 5.º ano do Colégio «Araújo Lima», do Porto, que percorreram os monumentos e museus de Guimarães. No decorrer da visita foram proferidas lições, na Sociedade Martins Sarmento e no Castelo de Guimarães, sobre os temas: D. AFONSO HENRIQUES e EPOPEIA NACIONAL, pelo aluno Rui Jorge da Silva Costa; «Um Passo dos Lusíadas», pelo aluno Luís Eduardo de Freitas Barros; «Leitura de um Passo dos Lusíadas», pelo aluno Licínio António Gonçalves Rodrigues Coelho. Os excursionistas foram acompanhados pelo nosso querido Amigo sr. Dr. Bertino Daciano e outros professores daquele estabelecimento de ensino.

Romaria de S. Torcato

Decorreram com muito brilho e registaram muita concorrência as festividades no domingo realizadas em S. Torcato, por motivo da Romaria Pequena, tendo presidido aos actos religiosos o Rev. D. Abade do Mosteiro de Singeverga, Senhor D. Gabriel de Sousa, que fez o sermão e presidiu a vistosa procissão, com que se encerraram as solenidades.

Houve também uma peregrinação à Fonte do Santo e a Coroação de Nossa Senhora de Fátima,

O Negócio

(Continuação da 1.ª página)

sido feita na data do seu preenchimento.

Parece-nos que o cumprimento deste dever moral não prejudicaria o propósito de servir os interesses do concelho e de legalizar uma situação, quanto à direcção dos serviços da água, que a Câmara reconhecera impor-se desde há muito.

E eis como, de um «ligeiro aviso» a que de princípio nos limitamos e que supúnhamos suficiente e oportuno para se emendarem erros na medida então ainda possível, temos sido levados, sem prazer mas também sem nenhuma espécie de hesitação, a passar da ligeireza que tínhamos em mente à severidade e desenvolvimento que a gravidade dos acontecimentos exige.

Continuaremos, se for preciso. Por agora, vamos terminar com uma observação que talvez ainda aproveite.

O negócio, o grande negócio como o qualificamos nos dois artigos iniciais, da obra das ligações, cujo total não deve andar muito longe de dois mil contos, está em plena exploração, e já começam os proprietários a receber as contas chorudas que, no prazo de 30 dias a contar do aviso, terão de pagar aos serviços da água.

Quem fiscalizou a medição e a qualidade do material empregado nos ramais já feitos? Será esse material igual ou muito inferior ao da amostra enviada à Direcção dos Serviços de Salubridade? Que garantia tem o proprietário de que as importâncias cujo pagamento se lhe exigem e vão, segundo o que já temos visto, de 800 e 1.500 até 12.500 escudos, correspondem ao que, na verdade, foi gasto com as ligações da água aos seus prédios?

E, se for dada a estas perguntas uma resposta satisfatória, fica-nos ainda uma grande dúvida.

Está a ser exigida aos proprietários que já tinham água nos seus prédios e, portanto, pago as respectivas ligações à rede, o pagamento das novas ligações. Justo não é. Será legal? Que respondam os jurisperitos; nós seríamos suspeitos.

O regulamento do serviço de águas de Guimarães foi aprovado por uma portaria ministerial e há nele um artigo em que se lê: «Quando por motivo de renovação ou de aumento de calibre da rede pública, houver de se remodelar ou renovar ramais de ligação, as despesas inerentes serão de conta dos proprietários ou usufrutuários dos prédios respectivos, revertendo para eles os materiais recuperáveis».

Até que ponto esta disposição, que tem a força de uma simples portaria regulamentar, poderá contrariar os princípios aplicáveis da lei geral, não é aqui lugar de o apreciar.

Nós, no lugar da Câmara, tendo procedido, no interesse geral, a uma substituição da canalização à qual os proprietários tivessem, de harmonia com os regulamentos ao tempo vigentes, feito e pago as respectivas ligações, não acharíamos justo obrigá-los a novas ligações à sua custa para a canalização que substituisse a anterior. Incluíamos nos encargos da nova canalização a despesa da remodelação dos ramais. As Câmaras têm por fim zelar os interesses dos munícipes e não forçá-los a despesas que representem uma pesada contribuição, para muitos incomportável e para todos manifestamente injusta. A não ser este o critério a seguir, se à Câmara aprobeisse todos os meses alterar o calibre da canalização de uma rua ou bairro, todos os proprietários do sítio ficariam obrigados a pagar mensalmente novos ramais de ligação.

Não está certo e o assunto é digno da ponderação da Câmara:

Sabemos de casos em que os proprietários que pagaram ainda há poucos meses a ligação da água para os seus prédios já têm agora que pagar uma nova ligação e ainda por cima à má cara, porque há funcionários municipais desta terra que ainda ignoram que é do seu dever servir atenciosamente o público que lhes paga e não tratá-lo malcriadamente.

Digam os contribuintes de sua justiça; nós, por enquanto, ficamos por aqui.

M.

M.

TELEFUNKEN e A. E. G.

Agentes neste concelho: CASA DAS NOVIDADES GUIMARAES

Esta casa comunica às suas estimadas clientes que possui uma grande colecção de modernos Figurinos e Revistas para as estações de Primavera e Verão. 211

CASA sita na rua de Vila Flor, 26, vende-se. Aceitam-se propostas. Falar com Domingos Ferreira, Conservatória do Registo Predial. 248



As ruas da freguesia de S. Sebastião apresentavam-se, no domingo, artisticamente adornadas, com famosos tapetes de flores, produzindo um efeito que causou verdadeira admiração. — A gravura dá-nos uma ideia da passadeira que cobria toda a extensa rua de Camões. — A fotografia foi-nos amavelmente cedida pelo nosso amigo sr. Gualdino Pereira.

NO MEU CANTINHO

No domingo, dia 15. No Jornal da Matilde, o Costa Guimarães com as Rimas Forçadas do meu gosto. Um abraço e mil saudades.

Trazia o nosso Notícias a simpática máscara do meu Garibaldi. Dar-me-ia igual enlevo a do meu Sousa Machado? G.

Operários, Mestres, Industriais — Atenção!

(Continuação da 1.ª página)

vantagens que da boa instalação do ensino técnico resultam para a nossa terra essencialmente industrial.

Devemos ficar estáticos, como tantas vezes tem acontecido, quanto às necessidades vitais da nossa Escola Industrial?

Resgatemos por uma boa política de realizações oportunas, os erros do passado. A presença neste estabelecimento de máquinas e teares inactivos reveladores de planos e aspirações frustradas, — a despeito dos esforços da sua directoria, — faz-nos temer que, nesta aura de progresso quanto a criações de escolas e construções de edifícios para a instalação eficiente deste ensino, pouco ou nada se faça em prol da Escola Industrial de Guimarães.

Contudo, nenhum outro assunto pode merecer mais a simpatia pública, que este respeitante à Escola do ensino técnico vimaransense.

Volva o Município a sua atenção para este magno problema, propugnando porque em Guimarães se erga um edifício que seja o reconhecimento do Estado por uma terra que não se ficou na contemplação de arcaicos títulos de glória, antes se devotou ao trabalho, ao labor económico, promovendo riqueza, a bem do País.

Este é o meu voto, como vimaransense, como português. Que igualmente o hajam entendido os governantes municipais — a bem de Guimarães!

A. L. DE CARVALHO.

15 PRATOS e ACEPIPES por 20\$00

é quanto custa uma refeição no «VATEL»

O Restaurante que melhor serve.

Restaurante «VATEL» PORTO 236

Rua Alexandre Herculano (à Batalha) — Telefone, 24101

MÚSICA

RECITAL

EURICO THOMAZ DE LIMA

Eurico Thomaz de Lima, que acaba de obter mais dois grandes sucessos, com os recentes recitais no Porto e em Aveiro, vai reaparecer aos musicófilos vimaransense, na noite de 30 de Maio, no Salão de Festas do Teatro Jordão. O concertista interpretará o seguinte programa:



PRIMEIRA PARTE

- SONATA em Si bemol menor Op. 35 . . . Chopin
 - a) Grave: Doppio Movimento
 - b) Scherzo
 - c) Marcha Fúnebre
 - d) Final: Presto

SEGUNDA PARTE

- SUIT Op. 87 Walter Niemann
 - 1 — Prelúdio
 - 2 — Sarabanda
 - 3 — Minueto
 - 4 — Rigaudon
- PRELÚDIO E FUGA. Olga Pedrário (Dedicado a Eurico Thomaz de Lima)
- DUAS MAZURKAS Chopin
- TOCCATA Eurico Thomaz de Lima
- MORNA N.º 2 (Cabo Verde). Eurico Thomaz de Lima
- NOITE DE MAIO Palmgren
- ORGIA. Turina

Câmara Municipal

SESSÃO DE 19-V-55

Sob a presidência do sr. dr. José Maria de Castro Ferreira, a Câmara deliberou o seguinte:

— Autorizar pagamentos na totalidade de 93.119\$90 (entre os quais: subsídio para a vedação do Campo de Jogos do Vitória Sport Clube, 15.000\$00; Hospital de S. Marcos — Abril, 1.060\$50; Santa Casa da Misericórdia do Porto — no Hospital Conde Ferreira, etc., 54.708\$20; reparações no liceu e escolas e mobiliário escolar, 1.671\$70; Hospital Geral de Santo António do Porto — Tratamentos a doentes pobres, 8.176\$50; na construção das casas do Bairro da Arcela, 3.398\$50; etc.).

— Enviar telegramas aos Senhores Presidente do Conselho de Ministros, Ministro das Finanças e Director Geral da Fazenda Pública congratulando-se com a vinda definitiva para os Paços dos Duques de Bragança dos valiosos panos que constituem a réplica das tapeçarias de Pastrana.

— O sr. Presidente deu conhecimento à Câmara que tinha entabulado negociações com o sr. Armando Coelho para a compra do terreno que diz respeito à construção do Palácio da Justiça e pela avaliação que lhe tinha sido atribuída.

O vereador sr. dr. Soares Leite felicitou os srs. Presidente e Vice-Presidente pelas negociações efectuadas e, duplamente satisfeito, congratulou-se também com o bairrismo do sr. Armando Coelho, cuja acção devia ser imitada por todos os vimaransense que amam a sua terra; salientou o altruísmo do sr. Coelho, que se colocou inteiramente ao lado da Câmara, não lhe criando obstáculos, mas sim facilitando-lhe os seus passos, é mais que meritório, é acção que enobrece quem a pratica.

— Conceder o subsídio de 300\$00 à Junta da freguesia de Mesão-Frio para a limpeza de minas, tanques e lavadouros públicos.

— Conceder o costumado subsídio de 500\$00 à Irmandade de Santo António, desta cidade, para a distribuição de pão aos pobres.

— Assumir o encargo dos doentes internados na Casa de Saúde do Bom-Jesus — Nogueirão — Braga, atendendo a que é um acto de desumanidade abandonar os doentes sem ter assegurado o seu novo regime de internamento em estabelecimento psiquiátrico e isto até que se ultime o processo assistencial que permita tal internamento.

— Anular o concurso do provimento dos cargos de engenheiro e desenhador, em atenção ao ofício do Governo Civil do Distrito de Braga, transcrito da Direcção Geral da Administração Política e Civil, que diz o seguinte:

«Reportando-me ao Ofício desse Governo Civil n.º 243, livro n.º 37, processo H-3/5, de 18 de Abril findo, e aos documentos juntamente

enviados, comunico a V. Ex.ª para os devidos efeitos, que o Ex.º Ministro do Interior, por despacho de 30 daquele mês concordado com o seguinte parecer desta Direcção Geral: 1.º, A Câmara de Guimarães não deveria ter posto a concurso os lugares que resolveu criar nos serviços de obras, sem que tivesse obtido aprovação ministerial para os respectivos ordenados, pois embora a criação dos mesmos seja anterior ao Decreto n.º 40.014, de 31 de Dezembro de 1954, assim o determinava já o regime da Portaria n.º 14.746, de 8 de Fevereiro do mesmo ano; 2.º, Estando a chefia do serviço de obras a cargo de um engenheiro com o ordenado de 3.000\$00, não se justifica criar-se outro lugar de engenheiro, subordinado ao primeiro, com igual ordenado. E também não está certo que se atribua ao cargo de engenheiro menos de 3.000\$00 mensais. Sendo assim e desde que o movimento do serviço o imponha parece que constituiria solução mais razoável criar um outro lugar de agente técnico de engenharia; 3.º, No que respeita às habilitações para os cargos de desenhador e mestre de obras, o parágrafo 1.º do art.º 619 e o parágrafo 2.º do art.º 655 do Código Administrativo não permitem concluir que bastem as habilitações que a Câmara estabeleceu. Tratando-se de funções para cujo desempenho existem cursos especiais próprios — «desenhador de construção civil» e «encarregado de obras» das Escolas Industriais, conforme o plano de estudo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 37.029 de 25 de Agosto de 1948 — claro está que é a habilitação desses cursos que deverá exigir-se. Assim, parece-me que deveria anular-se o concurso para desenhador e abrir outro, nas condições devidas; 4.º, Quanto aos 2 lugares de «mestres de obras» já preenchidos, sugere-se que a Câmara denuncie oportunamente os contratos existentes, pois só tal solução garantirá que, em futuro próximo, venha a confiar as suas funções a quem possua necessária idoneidade técnica. Entretanto poderiam aprovar-se, desde já, as deliberações que fixam em 1.000\$00 os ordenados dos actuais serventários, bem como o do motorista».

Economize dinheiro...

Barbeie-se

a Si próprio...

Compre a dinheiro ou a prestações, com ou sem bónus, uma máquina de barbear

PHILIPSHAVE

no AGENTE PHILIPS em Guimarães

TRINDADE

R. Santo António, 53

STAND DE EXPOSIÇÃO:

Rua da Rainha n.º 94 271

Misericórdia de Guimarães

Sessão de Mesa de 6 de Maio de 1955

Sob a presidência do Provedor, sr. Mário de Sousa Meneses, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

O sr. Provedor comunicou que esteve neste Hospital, em serviço de inspecção, o sr. Dr. Francisco Fialho Neves, médico dos Serviços Técnicos de Higiene Rural e Defesa Anti-Seasonática. Foi recebido pelos srs. Provedor, vice-Provedor e vice-Secretário que lhe facilitaram todos os elementos destinados aos fins que a mesma visita tinha em vista, isto é, inteirar-se da forma como funcionam os diversos serviços hospitalares e das deficiências actualmente existentes, entre as quais a necessidade de ser ampliado o edifício do Hospital, não só para internamento de doentes, mas também para funcionamento de alguns desses serviços. Sua Ex.^a ouviu também o sr. sub-Director Clínico, que igualmente o informou das necessidades mais urgentes verificadas dia a dia neste Hospital e constatou a urgência de ser ampliado o Hospital e consequentemente melhorar o funcionamento dos serviços internos, prometendo informar as entidades superiores nesse sentido e fazer da sua parte tudo que estivesse ao seu alcance para satisfazer esse objectivo.

A Mesa regozijou-se com a visita em referência, desejando que da mesma resulte os respectivos benefícios para esta Santa Casa.

Igualmente o sr. Provedor comunicou que já se encontram feitos 53 balandras destinados à Irmandade, os quais faz parte a oferta de um a cada Mesário e cujo tecido de seda foi oferecido pelo Mesário sr. Joaquim de Sousa Oliveira, que nesta data fez a oferta de dez peças de pano para lençol, três peças de sarja e duas peças de riscado.

A Mesa registou com o maior desvanecimento mais este acto de generosidade do sr. Joaquim de Sousa Oliveira, devotado Benfeitor desta Santa Casa, e tanto mais que os seus donativos já atingem algumas dezenas de milhares de escudos, razão por que esta Mesa, não só em seu nome como ainda no de todos os pobres socorridos por esta Instituição, lhe patenteia o seu profundo reconhecimento e lhe deseja as maiores felicidades.

EXPEDIENTE:

— Offício do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos a informar que a Consulta-Dispensário, ultimamente criada neste Hospital, será dirigida pelo sr. Dr. José Pereira de Macedo, que terá como seu colaborador o sr. Dr. Júlio Soares Leite, ambos clínicos deste Hospital. Esta consulta, que já principiou a funcionar, atende às 5.^{as} e 4.^{as} feiras todos os interessados, sendo as terças-feiras destinadas a homens e as quartas-feiras a mulheres, com início às 8 horas.

— Offício da Conferência de S. Vicente de Paulo, das Caldas das Taipas, sobre uma disposição testamentária dos benfeitores desta Misericórdia, António Maria Guimarães e sua esposa D. Maria da Conceição Guimarães, falecidos no Brasil.

Atendendo a que se trata de um legado que ainda corre os seus trâmites no Rio de Janeiro, a Mesa deliberou dirigir-se, mais uma vez, ao seu Advogado naquela cidade, a fim de ser dado cumprimento às disposições dos referidos benfeitores.

— Carta da Casa Siemens Reinger, expondo determinadas dificuldades para pôr a funcionar a aparelhagem de Radioterapia.

A Mesa tomou conhecimento e resolveu ponderar sobre o assunto.

— Offício do Comissariado do Desemprego a comunicar que foi remetido à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, desta cidade, o cheque n.º 591.258 da importância de 17.251\$40, como participação do Estado e referente ao 1.º auto da medição das obras da Lavandaria. A este respeito a Mesa deliberou levantar igual quantia do capital desta Santa Casa para este fim.

— Foi aprovado o balancete do cofre, apresentado pelo sr. Tesoureiro e verificado o cumprimento de todos os legados.

— Foi registado, com muito reconhecimento, o donativo de 500\$00 do Rotary Clube de Guimarães.

— Foram ainda tratados vários assuntos de interesse para a Instituição.

FAUSTO ARAÚJO

MÉDICO
DOENÇAS DOS OLHOS
Consultas: 5.^{as}, das 15,30 às 18 horas, e 6.^{as} e sábados, das 9 às 12 horas.

Rua de Santo António, 15-1.º
Telefone 4175
GUIMARÃES

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:
No dia 14, o nosso bom amigo sr. Manuel Pereira de Freitas Cosme; no dia 17, o nosso prezado amigo sr. António Faria Martins Leite; no dia 24, o nosso querido amigo e distinto Magistrado sr. Desembargador dr. António Augusto da Silva Carneiro; o menino Manuel Adélio de Sá Pereira, filho do nosso amigo sr. Humberto Dias Pereira e a menina Maria Manuela, filha do nosso bom amigo sr. José Luis Pires e de sua esposa; no dia 25, a menina Orquídia Lopes de Sousa Pires, filha do nosso bom amigo sr. Henrique Pires e de sua esposa, e os srs. José Carlos de Oliveira Pinheiro e Alfredo Jorge da Cunha Guimarães, da Casa de Atim, Vizeira; no dia 27, o nosso prezado amigo sr. Isaias da Silva Furtuzinhos, conceituado industrial em Sande; no dia 28, a sr.^a D. Maria da Piedade Silva Cunha Fernandes e os nossos amigos srs. Vitor Manuel de Sá Alpoim da Silva Meneses e José Ferreira Gomes e a menina Maria Inocência Machado Fernandes, de Creixomil, filha do nosso bom amigo sr. António Fernandes, e o menino António Joaquim Machado Ferreira, filho do nosso bom amigo sr. Joaquim Ferreira, e o sr. Joaquim da Costa, de Covas; no dia 29, os nossos prezados amigos srs. António de Sousa Lima e Albano Baptista Ribeiro; no dia 31, a sr.^a D. Maria de Lourdes Marques Rodrigues, do Pevidém.

«Notícias de Guimarães» apresentam-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

No dia 27, completa 7 anos de idade o menino António Domingos Correia Lopes Guimarães, filho do sr. Arlindo Lopes Guimarães, de Vizeira.
Muitos parabéns.

CASAMENTOS

Na pretérita segunda-feira e no Santuário Eucarístico da Penha, realizou-se, com grande solenidade, o casamento da sr.^a D. Maria José de Oliveira Milhão, gentil filha da sr.^a D. Maria Augusta Mendes de Oliveira Milhão e do sr. dr. Alberto Rodrigues Milhão, distinto clínico vimaranense, com o sr. João Carlos Trindade Guerreiro, filho da sr.^a D. Maria Amélia Trindade Guerreiro e do sr. Carlos Vizete Guerreiro, tendo testemunhado o acto, a que assistiram numerosos convidados, os pais dos noivos.

Conduziu as alianças a prima da noiva, menina Maria de Fátima, e serviram de caudatários os meninos Maria Augusta e Domingos Alberto, seus sobrinhos.

Presidiu ao acto o Rev. dr. José de Jesus Ribeiro, Prior de S. Sebastião, pároco da noiva, que era acolitado pelo Rev. P.^o Gaspar Nunes e que na altura própria dirigiu aos nubentes uma formosa alocução.

Após a cerimónia religiosa foi servido em casa do importante industrial sr. Domingos Torcato Ribeiro e de sua esposa a sr.^a D. Maria Luísa de Oliveira Milhão, irmã da noiva, um primoroso copo d'água, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

A meio da tarde, os noivos, que

vão fixar residência em Lisboa, seguiram em viagem de núpcias pelo país.

Na corbeilhe da noiva viam-se muitas e valiosas prendas.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

Festa íntima e pedido de casamento

Comemorando o aniversário natalício da sr.^a D. Maria Antónia da Mota Prego Cunha Pereira Leite, filha da sr.^a D. Maria José da Mota Prego Cunha Pereira Leite e do sr. dr. Bernardino Augusto Soares de Moura Pereira Leite, sobrinha e afilhada da sr.^a D. Maria Antónia de Meira e Vasconcelos da Mota Prego Cunha e Martins, e de seu marido o sr. dr. Bonfim Martins de Macedo Gomes e Silva, e neta materna da sr.^a D. Maria Antónia Coelho da Mota Prego Cunha e do sr. conselheiro dr. Raúl Alves da Cunha, realizou-se na Casa de Espessande, em Cristelo, Paredes, no dia 15 do corrente, uma festa íntima, à qual assistiram, além de sua avó paterna a sr.^a D. Sofia da Glória Soares de Moura Quintela Pereira Leite, várias pessoas ligadas por parentesco às distintas famílias em festa.

Na mesma ocasião e associando-se ao regozijo de todos, o sr. dr. Leopoldo Martins de Freitas e sua esposa a sr.^a D. Maria Isabel Campos de Freitas, pediram em casamento para seu filho o sr. dr. José Antero Campos de Freitas, a mão da gentil festejada, a sr.^a D. Maria Antónia da Mota Prego Cunha Pereira Leite.

O enlace matrimonial realizou-se á brevemente.

Nascimento

Deu à luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso bom amigo e conceituado comerciante sr. Arnaldo Teixeira.

Mãe e filha estão bem. Parabéns.

Baptizado

Na paróquia de S. Paio, desta cidade, realizou-se no passado domingo, dia 15, com a maior alegria de seus pais, o baptizado do 7.º filho do sr. José Machado, escrivão do Grémio da Lavoura e Director da Cooperativa Popular de Guimarães, e de sua esposa sr.^a D. Joana Maria da Cunha.

Foram padrinhos o sr. António Fernandes, considerado proprietário e industrial de pentes nesta cidade, e sua esposa a sr.^a D. Rosa da Silva Fernandes.

A criança recebeu o nome de António José.

Bodas de Prata

Festejam hoje as Bodas de Prata matrimoniais do nosso prezado amigo sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado e a sr.^a D. Felícia Gomes de Castro da Cunha Machado, sendo motivo para que lhes endereçemos as nossas felicitações, com os votos de crescentes prosperidades.

Partidas e chegadas

Cumprimentamos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. José Joaquim Gonçalves de Oliveira, comerciante no Porto.

— Esteve nesta cidade com sua esposa o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Alfredo Faria Martins, residente em Lisboa.

— Regressou da Holanda o nosso prezado amigo sr. José Abílio Gouveia.

— Com sua esposa encontra-se nas suas propriedades de Alvarinho, em Nespereira, o nosso prezado amigo sr. Francisco Alberto Costa, negociante no Porto.

— Cumprimentámos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Domingos Soares («Mingos»), do Porto, nosso distinto colaborador.

— Tem estado em Lisboa, de visita a um seu filho, a sr.^a D. Maria da Conceição Silva Carvalho, espo-

sa do nosso bom amigo sr. Amadeu da Costa Carvalho.

— Partiu para os Açores o nosso bom amigo sr. Herculano José Fernandes.

— Acompanhado de seu filho sr. Viriato de Castro Guise, distinto oficial da Marinha, esteve entre nós o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Manuel de Sousa Guise.

Doentes

Têm passado doentes o nosso bom amigo sr. Manuel de Oliveira Cosme e sua esposa. Desejamos-lhes rápidas melhoras.

Vida Católica

A Procissão do Senhor aos Enfermos, em S. Sebastião, reverteu-se da maior imponência

Efectuou-se no domingo, na freguesia de S. Sebastião, desta cidade, a Procissão do Senhor aos Enfermos, a qual foi acompanhada por muitos fiéis e percorreu todas as ruas e diversos lugares da freguesia, abrilhantada por uma banda de música.

No religioso préstito tomaram parte a confraria da paróquia, os organismos da acção católica, muitas crianças da catequese e um bem posto figurado alusivo à Eucaristia.

Todas as ruas do percurso, numa considerável extensão, estavam artisticamente atapetadas de flores, o que despertou muita curiosidade no público que teve ocasião de apreciar o admirável trabalho levado a efeito por muitos paroquianos de S. Sebastião.

Realmente os tapetes e passadeiras que, feitos em pétalas de flores, pudemos admirar nas ruas de Camões, da Liberdade, do dr. Bento Cardoso, da Caldeira e de S. Dâmaso, no Largo do Trovador, etc., merecem ser destacados como um trabalho artístico de rara beleza.

Os paroquianos de S. Sebastião são dignos, pois, de todos os louvores.

Peregrinação à Penha

No próximo dia 29 do corrente subirá à Penha a Peregrinação da paróquia de N. S.^a da Oliveira que, como nos anos anteriores, lá irá fazer a conclusão do Mês de Maria.

Como preparação para aquela romagem Mariana haverá pregação todos os dias, às 21 horas, a partir de hoje.

Estão enaerregados da pregação os PP. do S. Coração de Maria, que trazem a grande Mensagem da Virgem de Fátima e são os arautos da devoção ao S. Coração de Maria.

Juntamente com a paróquia da Oliveira sobem também à Penha os Sindicatos de Guimarães e todos os organismos representativos, em cumprimento de compromisso tomado no ano findo.

Festividade a Santo António

Foi convidado a pregar na festividade de Santo António, que na forma dos anos anteriores se efectuará no dia 15 de Junho, em S. Domingos, o ilustre sacerdote vimaranense sr. P.^o António Alexandre Ferreira de Melo, Professor do Colégio de Monção.

Peregrinação à Senhora do Monte

Comemorando a festa litúrgica de Nossa Senhora, efectua-se no próximo domingo, dia 29, uma grande Peregrinação promovida pela paróquia de Cerzedelo e em que tomará parte as freguesias circunvizinhas, ao Alto da Senhora do Monte, sendo precedida de missas às 6 e 9 horas. A chegada ao Monte haverá missa campal, e de tarde, conclusão do Mês de Maria e Consagração a Nossa Senhora.

Falec. e Sufrágios

De luto

Pelo falecimento de sua mãe, ocorrido em Viana do Castelo no pretérito domingo, guarda luto o ilustre Reitor do Liceu de Guimarães, sr. dr. Américo A. Guerreiro, a quem apresentamos sentidas condolências.

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, ao Largo Prior do Crato, Telef. 4250.

Viação acidentada

Quando o rev. João José da Cunha, de 25 anos, coadjutor da freguesia de Moreira de Rei, Fafe, passava na rua de S. Dâmaso, montado na sua motocicleta e conduzindo um leigo, foi embater contra a montra de um estabelecimento de bicicletas, ferindo-se bastante, pelo que teve de ser pensado no Hospital da Misericórdia.

Homenageando

O pessoal do estimado industrial sr. Bernardino Alves Marinho, promoveu-lhe uma significativa homenagem descerrando, por entre aplausos, o seu retrato no estabelecimento.

Os nossos cumprimentos.

EXCURSÃO A FÁTIMA

EM JULHO

SAÍDA NO DIA 12 REGRESSO NO DIA 14

Em LUXUOSO AUTO-CARRO da Empresa

de

João Carlos Soares

Ida e Volta 150\$00

MARCAM-SE LUGARES

no seu Escritório, na

RUA DE PAIO GALVÃO (STAND N.º 8)

269

J. MONTENEGRO

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — ALTA E BAIXA TENSÃO

Largo 28 de Maio, 78-1.º — Tel. 4510

GUIMARÃES

15

Teatro Jordão OFERTAS E PROCURAS

BOIA, N.ºS 15 E N.ºS 21,30 HORAS

APRESENTA

CANTINFLAS

ROMBEIRO ATÓMICO

Não deixem de ver a verdadeira e grande fábrica de gargalhadas.

(Espectáculo para maiores de 18 anos)

TERÇA-FEIRA, 24 -- N.ºS 21,30 HORAS

Quando tu leres esta carta

com Juliette Greco, Philippe Lemaire e Joone Sanson.

O demónio da luxúria perturba uma alma pura que se deixa arrastar loucamente até à última tentação.

(Espectáculo para maiores de 18 anos)

QUINTA-FEIRA, 26 -- N.ºS 21,30 HORAS

PARA ALÉM DO ABISMO

com Joseph Coten e Teresa Wright.

Um espectáculo feito com garra, que sacode os nervos mais resistentes.

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

SÁBADO, 28 -- N.ºS 21,30 HORAS

Em Sessão Popular

SAMATRA, TERRA DE PAIXÕES

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

266

Professor Particular

Diplomado — vai a casa dos alunos desde a 1.^a classe à admissão dos Liceus e Escolas Técnicas, inclusive, para leccionar e explicar — Na «Casa das Sementes», Largo 28 de Maio N.ºs 19 a 21, se informa. 218

Notícias de Guimarães n.º 1220 -- 22-5-1955



COMARCA DE GUIMARÃES
Secretaria Judicial

ANÚNCIO ARREMATÇÃO

1.ª PRAÇA

2.ª publicação

No dia 4 de Junho próximo, por 11 horas, no tribunal judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execução de sentença que Francisco Machado, casado, da freguesia de Santo Tirso de Prazins, move contra Francisco Antunes e mulher Ludovina da Silva, da freguesia de São Cláudio do Barco, tem de proceder-se à arrematação em hasta pública para ser entregue a quem mais oferecer acima do valor de 468\$00, do seguinte

IMOBILIÁRIO

O direito e acção a uma quarta parte de um prédio urbano de rés do chão, composto de uma morada de casas terreas e telhadas, com terreno de horta, situado no lugar da Casa Nova, freguesia de Corvite, anexa à de S. João de Ponte, descrito na conservatória sob n.º 39990 e inscrita na matriz urbana sob o artigo 297.

Guimarães, 11 de Maio de 1955.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, do 1.º Juízo, 265

Carlos Maria Afonso de Castro.

O Chefe da 1.^a secção do mesmo juízo,
Alberto Fernandes Carreira.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Ótimo terreno para construção no Pevidém. Vende-se em talhões de diversas superfícies.

Falar a Armando Martins, Rua da Rainha, 132. 221

Mobília

de sala de jantar, vende-se em muito bom estado. Falar na rua Cap. Alfredo Guimarães n.º 16. 240

CASA NOVA VENDE-SE.

Informa Cromagem Camões — Rua de Camões, 31 — Póvoa de Varzim. 247

Terreno

Para construção dentro da cidade e zona do Plano, vende-se. Informa a redacção. 261

Afinador de Piação

Precisa-se pessoa nova e com conhecimentos. Carta a esta redacção ao n.º 264.

Leccionador

Precisa-se para escrituração e contabilidade comercial. Esta redacção informa.

Vende-se Automóvel

Consul, em estado de novo, com licença de aluguer. Falar na Rua Capitão Alfredo Guimarães. 267

Admissão ao Magistério Primário

Curso com início até fim do corrente mês, dirigido por 2 professores com longa prática.

Preços módicos. Nesta redacção se informa. 270

EMAGRECER é rejuvenescer

tratamentos combinados para um rápido emagrecimento total ou parcial



Uma técnica nova que dará ao vosso corpo as linhas da juventude e da elegância

INSTALAÇÕES ADEQUADAS E PROVIDAS DA MAIS RECENTE APARELHAGEM 251

FIBRA ARTIFICIAL



Agentes-Depositários

WANDSCHNEIDER & C.ª, L.ª

R. Cândido dos Reis, 74-2.º

TELEF. {Est. 17

{Comp. 21 404 PORTO

14

Francisco Joaquim de Freitas Pereira

Ex-Interno da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DOS RECEM-NASCIDOS

Médico Vacinador (B. C. G.)

ONDAS CURTAS

CONSULTÓRIO: L. 28 de Maio, 22-1.º Consultas:

RESIDÊNCIA: Av. Conde Margaride 2.º, 4.º e Sábado

TELEFONE 4550 das 15 às 20 horas

Fogos de Viana do Castelo

DE

JOSÉ ANTÓNIO DE CASTRO & IRMÃO

Os mais premiados. Únicos possuidores da dupla Medalha de Mérito Industrial

RUA DA BANDEIRA, 447

TELEFONES: FÁBRICA, 2590. RESIDÊNCIA, 2776

Têm-se exibido nas principais FESTAS e ROMARIAS

268

DESPORTO

A PRIMEIRA DÁDIVA

Como todos sabem está decorrendo o inquérito que definitivamente estabelecerá a classificação final do «Nacional» da época corrente. Sômente depois dele concluído é que se saberá o lugar ocupado pelo Vitória na prova. Mas para já nota-se, com evidência, que um movimento crescente de interesse em volta do Clube se está a desenvolver, de modo a permitir pensar, que o futuro da agremiação não periga.

Guimarães foi sempre assim. Nas suas horas más, nos seus momentos difíceis reage sempre — e sempre para melhor. Por isso não nos admira a agitação — agitação no bom sentido — que se sente e que promete a maior confiança no futuro do Vitória.

E' bem patente este efeito na deliberação tomada pela Câmara Municipal. — A construção do Estádio de Guimarães vai ser um facto e vai possibilitar consequentemente uma vida mais desafogada ao nosso primeiro Clube. Não são precisos muitos argumentos para justificar esta asserção. Está bem patente, em cidade vizinha da nossa, onde a construção dum parque de jogos condigno possibilitou todas as iniciativas para o engrandecimento do seu valoroso representante.

A primeira dádiva que o Vitória recebeu, neste seu momento difícil, foi portanto também a mais valiosa. E veio precisamente de quem, pela posição que ocupa na vida da cidade, sabe aquilo que a engrandece e valoriza.

Honra, desde já, lhe seja feita, à Câmara Municipal! Outras dádivas serão precisas e estamos crenças que elas aparecerão. O Vitória é a agremiação que mais propaga o nome de Guimarães através de Portugal inteiro. Esse eco valoroso do nome da nossa Terra não pode deixar de se ouvir sempre com o mesmo fragor. Do esforço de todos os vimezanenses se terá a possibilidade de demonstrar, que nesta Terra qualquer dificuldade momentânea é sempre vencida — e sempre vencida com o maior brilhantismo.

Tudo isto justifica a eternidade do nome do Vitória!
UM DE NÓS.

TAÇA DE HONRA de Hoquei em Patins

Como dissemos jogou-se já a primeira jornada da poule final deste torneio. Em Viana do Castelo a equipa local venceu o Famacense por 7-1. Na nossa cidade o Vitória triunfou do Sporting de Braga pelo resultado de 4-2. O jogo desta feita foi um pouco inferior a qualquer dos anteriormente disputados para o mesmo torneio. O tempo chuvoso que fez, não permitiu, com Rink encharcado, uma exibição satisfatória de qualquer das equipas. O estado do tempo prejudicou mais os locais, dada a sua leveza em relação aos adversários. Mas Cunha Gonçalves e os seus rapazes tiveram o mérito suficiente para triunfarem. É evidente o progresso da equipa de hoquei do Vitória. Dá gosto vê-la jogar e apece mesmo começar a acompanhá-la nas suas deslocações. Os adeptos locais vão ter, durante o defeso da bola, um divertimento que lhes deve dar muitas satisfações.

O torneio prossegue neste fim de semana, tendo jogado ontem, em Braga, o Sporting contra o Vianense e, amanhã, em Famacilção, disputar-se-á o outro encontro da jornada, entre o Vitória e o Clube local.

No próximo número nos referiremos a estes dois jogos.

Recebemos da Associação de Patinagem do Minho, referindo-se a um *apontamento* nesta secção publicado, o seguinte officio:

... Sr. Director do Jornal «Notícias de Guimarães» — Guimarães.

Esta Associação em sua reunião ordinária de 11 do corrente mês, tomando conhecimento da local publicada, nesse prestigioso jornal de 8 deste mês, n.º 1218, deliberou officiar a V. ..., agradecendo em primeiro lugar o interesse manifestado anteriormente e no caso presente, pela modalidade do Oquei em Patins, e em segundo, expor os motivos que motivaram o atraso da poule final da Taça de Honra do Minho, que são:

A poule de classificação terminou em 2-4-55.

Na semana de 6 a 9, realizaram-se os jogos com a equipa do SNECI.

Para os dias 16 a 23 de Abril, encontravam-se previstos os jogos inter-regiões com a selecção do Centro, que à última hora foram adiados para 23 e 30 de Abril, motivando assim um dos atrasos.

Posteriormente, os jogos inter-selecções foram de novo adiados para 30 de Abril e 7 de Maio.

Entretanto houve necessidade de realizar um treino da selecção nesta cidade em 5 do corrente.

A Associação de Patinagem do Minho não cabe culpas destes atrasos, nem tão pouco aos seus elementos directivos, embora se possa julgar assim. Poderá alguém alegar que os jogos se poderiam

realizar em datas intermédias, em dias da semana, mas não houve qualquer clube que tal alvitre fizesse a esta Associação.

Porém, julgamos que os clubes poderiam disputar jogos particulares, como assim procederam alguns pondo em actividade os seus patinadores.

Com o devido respeito solicitamos a V. ... a publicação deste officio, a fim de ser dado um esclarecimento a todos os Oquistas e Desportistas em geral.

Sem outro assunto, nos subscrevemos enviando as nossas mais leais

Saudações desportivas.

Braga, 13 de Maio de 1955.

Pela Direcção

O Vogal,

José Braga da Costa.

Deste modo ficam os nossos leitores esclarecidos sobre as razões que motivaram uma tão grande interrupção na disputa da prova. A explicação dada é esclarecedora — dois adiamentos dos jogos inter-regionais Minho-Centro, de que ficamos a desconhecer os culpados — foram as causas do mal. Por isso retiramos o nosso *temerário* juízo e como sômente tivemos a intenção de lembrar a necessidade de uma permanente actividade da modalidade, para sua boa propaganda, quase nada temos a acrescentar ao nosso *apontamento*, mas mesmo assim gostaríamos de saber o que aconteceria aos Clubes que tivessem marcado jogos particulares para aqueles dias em que, sem previsão, estiveram para se jogar ou jogaram os encontros inter-regionais...

Agradecemos as amáveis palavras dirigidas ao nosso jornal e pôde a Associação de Patinagem do Minho contar sempre conosco para uma propaganda bem intencionada da modalidade no nosso meio.

Futebol particular

Satisfazendo um compromisso tomado quando da transferência do jogador Bártolo, deslocou-se a Aveiro uma equipa do Vitória que jogou, naquela cidade, com o S. C. Beira Mar. O resultado final do encontro foi um empate a duas bolas. Os vimezanenses fizeram várias substituições no seu conjunto durante o jogo, tendo alinhado, além de alguns titulares, os jovens Daniel, Silvino, Ricoca e Machado, das categorias inferiores do Clube e ainda um rapaz, vindo do Marco de Canavezes, à experiência.

Jogo-treino de Júniores

Numa verdadeira compreensão do que deve ser a colaboração entre as agremiações desportivas locais, o Vitória joga, num encontro-treino da categoria de Júniores, hoje de manhã, pelas 10 horas, no Campo da Amorosa, contra igual equipa do Desportivo Francisco de Holanda.

Vitória Sport Clube

COMUNICADO OFICIAL N.º 13

A Direcção do Vitória Sport Clube, nas suas reuniões ordinárias de 9 e 16 do corrente, presididas pelo sr. Dr. João Mota Prego de Faria, tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

— Fazer-se representar no acto inaugural da primeira pedra do edifício sede do Ginásio Clube Português, oferecida por este Clube;

— Iniciar os trabalhos referentes ao adestramento de jovens locais para futuramente representar o Clube na categoria de Júniores de futebol;

— Nomear director da secção de Júniores de futebol o associado sr. Angelo Camelo;

— Deslocar a equipa de honra de futebol a Aveiro, para realizar um jogo com o S. C. Beira Mar, segundo um compromisso tomado quando da transferência do jogador Bártolo;

— Aceitar a inscrição de novos sócios efectivos, durante os meses de Maio, Junho e Julho, sem o pagamento antecipado de duas mensalidades;

— Punir alguns jogadores pelo seu comportamento no jogo Vitória-Lusitano;

— Punir, por falta de comparencia a treinos, o jogador Augusto Lobato Rodriguez;

— Aprovar o plano de treinos de Hoquei em Patins;

— Autorizar a Secção da P. S. Pública a utilizar o Campo da Amorosa para treinos da sua equipa de Voleibol;

— Agradecer à Ex.ª Mesa da Santa Casa da Misericórdia todas as atenções dispensadas quando da hospitalização do nosso jogador Rola;

— Agradecer ao C. F. «Os Belezenses» as palavras dirigidas ao nosso Clube a propósito da sua classificação no Campeonato Nacional;

— Tomar certas medidas que proporcionem um movimento bairrista e vitoriano para engrandecimento e valorização do Clube;

— Regularizar a situação dos Clubes inscritos na «Secção Popular»;

— Despachar diverso expediente e autorizar vários pagamentos.

Notícias de Guimarães n.º 1220--22-5-1955

COMARCA DE GUIMARÃES

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Guimarães e 2.ª Secção, nos autos de acção sumária que Albino Machado Lima, casado, industrial, da freguesia de São Martinho do Campo, comarca de Santo Tirso, move contra Tessurasp Sorabji e mulher Piroja Bamansha, aquele residente na vila de João Belo — Africa Oriental Portuguesa; Agências Africana Commercial, L.ª, com sede em Lourenço Marques, e António Joaquim de Matos e mulher, residentes em Coimbrões, Vila Nova de Gaia, comarca do Porto, correm editos de noventa dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando a dita ré Piroja Bamansha, doméstica, ausente em parte incerta de Naosari — Indústria, com última residência conhecida na vila e comarca de João Belo — Caixa Postal n.º 30 — para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos contestar, querendo, a referida acção, em que se pede que a dita ré seja condenada a pagar, solidariamente, ao autor a quantia de 2.140\$90, sendo 1.902\$10 do montante da letra junta aos autos e 238\$80 de manifesto e ainda os juros à taxa de 8 % desde o vencimento até integral pagamento, dívida aquela proveniente de transacções comerciais havidas entre o autor e os referidos réus.

Guimarães, 11 de Maio de 1955.

O Chefe da 2.ª Secção,

Mauricio da Ponte Machado.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

do 1.º Juízo,

Carlos Maria Afonso de Castro.

COMARCA DE GUIMARÃES

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 6 do próximo mês de Junho, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos móveis adiante mencionados e pelo maior preço que for oferecido acima do seu valor, penhorados nos autos da execução sumária que corre seus termos no Tribunal do Trabalho de Braga, que o Grémio dos Industriais de Panificação do Porto move contra o executado José de Freitas, morador no lugar do Rio de Selho, freguesia de Creixomil, desta comarca.

A P R A C I A R

Uma balança, no valor de mil e quinhentos escudos; outra balança no valor de mil e quinhentos escudos; um balcão, de 5 metros, no valor de mil escudos; um armário em pinho, no valor de cinquenta escudos e uma estante de madeira, no valor de quatrocentos escudos.

O depositário é Maria Machado, casada, comerciante, da firma Francisco de Freitas.

Guimarães, 2 de Maio de 1955.

O Chefe da 2.ª secção,

António de Castro Pereira.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

do 2.º Juízo,

Valdemiro Ferreira Lopes.

BICICLETA MOTORIZADA

MAGNEET

A última palavra em ciclomotores

Equipada com motor SACHS

268 T. Mendes Simões

Av. C. de Margaride — Stand n.º 2



A começar o dia de trabalho ou depois das refeições, o bom café é a bebida ideal. O bom café da «Brasileira», há mais de meio século, é o preferido de todos os conhecedores.

O MELHOR CAFÉ É O DE
A BRASILEIRA
TELES & CIA, LDA.
RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 61-91-PORTO

ENVIAR-SE PARA TODA A PARTE

Notícias de Guimarães n.º 1220--22-5-1955

COMARCA DE GUIMARÃES

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Guimarães e 2.ª Secção, nos autos de acção sumária que Albino Machado Lima, casado, industrial, da freguesia de São Martinho do Campo, comarca de Santo Tirso, move contra Tessurasp Sorabji e mulher Piroja Bamansha, aquele residente na vila de João Belo — Africa Oriental Portuguesa; Agências Africana Commercial, L.ª, com sede em Lourenço Marques, e António Joaquim de Matos e mulher, residentes em Coimbrões, Vila Nova de Gaia, comarca do Porto, correm editos de noventa dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando a dita ré Piroja Bamansha, doméstica, ausente em parte incerta de Naosari — Indústria, com última residência conhecida na vila e comarca de João Belo — Caixa Postal n.º 30 — para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos contestar, querendo, a referida acção, em que se pede que a dita ré seja condenada a pagar, solidariamente, ao autor a quantia de 2.140\$90, sendo 1.902\$10 do montante da letra junta aos autos e 238\$80 de manifesto e ainda os juros à taxa de 8 % desde o vencimento até integral pagamento, dívida aquela proveniente de transacções comerciais havidas entre o autor e os referidos réus.

Guimarães, 11 de Maio de 1955.

O Chefe da 2.ª Secção,

Mauricio da Ponte Machado.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

do 1.º Juízo,

Carlos Maria Afonso de Castro.

COMARCA DE GUIMARÃES

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 6 do próximo mês de Junho, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos móveis adiante mencionados e pelo maior preço que for oferecido acima do seu valor, penhorados nos autos da execução sumária que corre seus termos no Tribunal do Trabalho de Braga, que o Grémio dos Industriais de Panificação do Porto move contra o executado José de Freitas, morador no lugar do Rio de Selho, freguesia de Creixomil, desta comarca.

A P R A C I A R

Uma balança, no valor de mil e quinhentos escudos; outra balança no valor de mil e quinhentos escudos; um balcão, de 5 metros, no valor de mil escudos; um armário em pinho, no valor de cinquenta escudos e uma estante de madeira, no valor de quatrocentos escudos.

O depositário é Maria Machado, casada, comerciante, da firma Francisco de Freitas.

Guimarães, 2 de Maio de 1955.

O Chefe da 2.ª secção,

António de Castro Pereira.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

do 2.º Juízo,

Valdemiro Ferreira Lopes.

BICICLETA MOTORIZADA

MAGNEET

A última palavra em ciclomotores

Equipada com motor SACHS

268 T. Mendes Simões

Av. C. de Margaride — Stand n.º 2

BRAGA & CARVALHO, SUCRS.,

A FIDALGUINHA

— Av. Cónego Gaspar Estação,

ANTÓNIO MARTINS RIBEIRO DA SILVA,

Av. Cónego Gaspar Estação —

— Casas Especializadas em Mercadorias Finas, Chás e Cafés,

CONVIDAM todas as senhoras de Guimarães

a conhecer

respectivamente a 23 e 24, 25 e 26 do corrente, no seu estabelecimento. É mais um superior produto da famosa marca

GRAZIELA

Knorr-Suíça

Que os bons estabelecimentos vendem na certeza de servir bem...

sociedade de construções

GUIMAR LDA

AVENIDA CONDE MARGARIDE • GUIMARÃES • TEL. 40113

Obras Públicas, Civis e Industriais. Cimento armado. Projectos.

GERÊNCIA TÉCNICA

A. PINTO DA SILVA — Eng.º Civil

PHILCO

CAMPANHA DA PRIMAVERA

7,3 Pés ESC. 9.800\$00

Distribuidor

A. Gouveia

Em Exposição:

A. Gouveia — Stands 3 e 4 — Av. Conde Margaride

Electrolândia — Largo do Toural

V.ª João C. Abreu — Largo João Franco

GUIMARÃES

MALHAS RAFE

Av. Conde de Margaride, 5

Telef. 40305 — GUIMARÃES

Participam a todos os seus ex.ªs clientes que tem em stok e executam por medida todos os artigos em lã estambre, nas últimas novidades e aos melhores preços.

LAVRADORES

INDUSTRIAIS

PROPRIETÁRIOS

Reparem nos TUBOS GALVANIZADOS que se aplicam nas vossas instalações. Não os comprem de parede reduzida...

Como somos os únicos importadores no Concelho, somos os únicos que podemos fazer bons preços.

A Competidora de Representações, L.ª

RUA DA RAÍNHA N.º 115 — TELEF. 4523

Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação.

Sua Recolha ou entrega no Domicílio.

SUCESSORA

Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIO: Rua Nova da Alfândega n.º 67 — PORTO

Telefones: 21075 e 21074 — Est. 57

ARMAZÉM EM MATOSINHOS

Telef. Mat. 647